



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Mangue mundo

O chão vai tremer na Esplanada, neste fim de semana, com o Porão do Rock. E a Nação Zumbi fará show, trazendo, na bagagem, um maracatu atômico, que pesa muitas toneladas. Por isso, peço licença para reproduzir a orelha que escrevi para o livro *Mangue-mundo — Poéticas do mangue em Josué de Castro, João Cabral de Melo Neto e Chico Science* (Ed. Sigla Viva), do pernambucano-brasiliense Francisco K. É um ensaio inovador que

nos convida a lançar um novo olhar sobre pensadores e artistas brasileiros essenciais. Aí vai o texto da orelha:

“Na década de 1990, Chico Science e a Nação Zumbi tomaram de assalto a cena como se fosse um ataque avassalador de cangaceiros. Mas, em vez de fuzis, eles empunhavam guitarras, baixos, tambores e violência poética. A performance passava a sensação de um maracatu atômico atropelando tudo que encontrasse pela frente.

O que estava em jogo era uma revolução cultural só comparável à Tropicália. Uma Tropicália pernambucana, mais contundente, dramática, trágica, social e política. A parabólica foi plantada no mangue. No caso do movimento mangubeat, lama é insurreição.

Em *Mangue-mundo*, livro conciso, mas agudo, Francisco K empreende uma interpretação inovadora sobre as complexas relações entre Josué de Castro, João Cabral de Melo Neto, a estética da fome de Glauber Rocha e Chico Science. Em vez de desprender Chico da tradição, K estabelece a conexão entre essas vertentes a partir da estética mangubeat.

Pode parecer gratuito. No entanto, nesta perspectiva, a partir da releitura de *O cão sem plumas*, Cabral reponta na condição de poeta também visceral, em tensão com o aspecto construtivo. Para além de uma educação pela pedra, uma educação pela lama, na qual a poética do mangue ganha intensidade, com a interpenetração entre os homens e a terra viscosa.

Os homens-caranguejos de Josué e os homens-lama de Cabral passam por uma metamorfose. Abandonam a situação estática e se transformam em manguboys ou manguegirls, errando, fisicamente e imaginariamente, na cidade assaltante da periferia do capitalismo. Entre a lama e o caos, entre a lama e o ciberespaço, antenando boas vibrações.

Recife é uma cidade anfíbia, que quase nasce das águas dos rios, do mar e do mangue, como diz Gilberto Freyre. E, de fato, o mangue é concebido no manifesto mangubeat, a um só tempo, como habitat natural e ecossistema cultural, rico em sugestões simbólicas, poéticas e políticas, o que ressalta nos versos de Chico:

“Esse corpo de lama que tu vê/É apenas imagem do que sou/Esse corpo de lama que tu vê/É apenas a imagem que eu tu/Fiquei apenas pensando que seu corpo parece com as minhas ideias”.

A música-poesia de Chico, boa da cabeça e um foguete no pé, se contrapõe às músicas boas do pé, mas ruins da cabeça (grande parte do funk carioca e a axé music) ou às ruins do pé e da cabeça (a vertente breganeja). Em uma era de vibrações baixas, que nos empurram para a distopia, K nos empresta novos olhos para delinear uma poética do mangue perpassando o pensamento inseminador de Josué, a poesiaafiada de Cabral e a música utópica de Chico Science e da Nação Zumbi.”

ECONOMIA

Com aumento na procura por pacotes internacionais, setor aposta em crescimento ainda maior nas próximas semanas. Estão previstos centenas de voos extras saindo de Brasília e pressão sobre preços de passagens, hospedagens e ingressos

Turismo em clima de Copa

» DAVI CRUZ
» CARLOS SILVA

Até menos de um mês da Copa do Mundo 2026, o mercado de turismo brasileiro está aquecido, com torcedores em busca de viagens para os países-sede do torneio: Estados Unidos, México e Canadá. No Distrito Federal, a movimentação é considerada intensa, levando agências, companhias aéreas e até autoridades consulares norte-americanas a ampliarem operações para atender à alta demanda.

Segundo a Associação Brasileira das Agências de Viagens do Distrito Federal (Abav-DF), o interesse por pacotes, passagens aéreas e hospedagens cresceu, significativamente, nas últimas semanas. As cidades mais buscadas incluem Miami, Nova York/Nova Jersey, Dallas e Los Angeles, nos Estados Unidos, além da Cidade do México e de Toronto. A maioria dos viajantes procura pacotes completos, que incluem passagens aéreas, hospedagem, ingressos para os jogos e experiências personalizadas.

O jornalista Rodrigo Bittar é um dos brasilienses que se organizaram para viver a experiência da

Copa de perto. Apaixonado por futebol desde a infância, ele contou que acompanha a Seleção Brasileira e o Flamengo, clube do coração, desde criança e já esteve em outras edições do Mundial, como na Alemanha, em 2006, e na Rússia, em 2018, além de partidas realizadas no Brasil em 2014.

Rodrigo ficará 10 dias fora do Brasil e estima gastar cerca de R\$ 13 mil na viagem. Segundo ele, o planejamento começou há bastante tempo. As passagens aéreas foram compradas com milhas, enquanto a hospedagem será dividida entre seis amigos que viajarão juntos para os Estados Unidos. O principal desafio, no entanto, tem sido garantir ingressos para os jogos. “Estão extremamente caros. Até agora, só consegui garantir um jogo, entre Curaçao e Costa do Marfim, mas a intenção é obter outros quando e se os preços baixarem. Caso não seja possível, o jeito será assistir às partidas em bares ou nas fanfests”, explicou.

Outro torcedor que já vive a expectativa do Mundial é o professor e servidor federal Pedro Cavalcante. Ele vê a Copa como a combinação perfeita entre esporte e turismo. “Eu sou fanático por futebol e

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O professor e servidor federal Pedro Cavalcante irá para o seu sexto Mundial

tento associar viagens com experiências esportivas. Copa do Mundo é o evento preferido de muitos países, é uma mobilização gigantesca e sempre busco viver esses momentos”, contou.

Pedro irá para a sexta Copa do Mundo. Ele já esteve nos Mundiais da França, Alemanha, Brasil, Rússia e Catar, e conta que o planejamento começou ainda no ano passado. O roteiro já está definido, mas a maior dificuldade também está relacionada aos ingressos. “Pela primeira vez nessas seis Copas, eu estou viajando sem ingresso por enquanto, mas na esperança de conseguir lá. Sempre conseguimos. Os estádios são muito grandes, então, eu duvido muito que estejam totalmente lotados”, aposta.

Pedro viajará com a esposa, as filhas, irmãos e amigos. O grupo reúne mais de 20 pessoas de diferentes estados brasileiros. Parte da família ficará dez dias nos Estados Unidos,

enquanto ele permanecerá por 15 dias para acompanhar jogos da primeira fase da Seleção Brasileira. “Copa é viagem de galera. Sempre vou para a Copa com minha esposa, amigos e familiares. Dessa vez, vamos nos encontrar com pessoas que estiveram conosco no Catar e na Rússia. É sempre emocionante participar desses momentos históricos”, relatou ele, que estima um investimento médio de aproximadamente R\$ 15 mil por pessoa.

Voos

Para atender à demanda, o Aeroporto Internacional de Brasília contará com 172 voos extras para os Estados Unidos durante a alta temporada de inverno, entre junho e agosto de 2026. A ampliação será realizada pela GOL Linhas Aéreas, que opera voos regulares e diários para Miami e Orlando. A companhia informou que irá aumentar

em 71% sua oferta de voos para os destinos norte-americanos durante o período da Copa e das férias escolares de julho.

Ao todo, serão 412 operações entre voos regulares e frequências extras. As operações adicionais começam em 3 de junho e seguem até 10 de agosto. Na rota Brasília-Miami, haverá um novo voo diário extra, totalizando duas decolagens por dia, além de frequências adicionais às terças-feiras e aos sábados. Entre 20 de junho e 8 de agosto, a operação poderá chegar a até três voos diários para Miami. Na rota Brasília-Orlando, a companhia também ampliará as frequências para absorver o aumento no fluxo de turistas e torcedores com destino à Flórida.

Passagens de ida para Miami saindo de Brasília aparecem a partir de R\$ 2.664 por passageiro em voos diretos. O trecho de retorno pode ser encontrado a partir de R\$ 2.492. Para Orlando, os valores de ida partem de

R\$ 2.669, enquanto o retorno custa a partir de R\$ 2.574, considerando voos com conexão em Miami.

Vistos

Com a expectativa de receber milhões de visitantes durante a Copa do Mundo, os Estados Unidos também iniciaram uma operação especial para facilitar a entrada de turistas estrangeiros no país. Segundo a Embaixada dos Estados Unidos, o Departamento de Estado norte-americano lançou, em 20 de janeiro, o sistema FIFA Priority Appointment Schedule System (Fifa Pass), voltado para portadores de ingressos da Copa que necessitam de visto.

O programa oferece prioridade no agendamento de entrevistas consulares para torcedores, incluindo brasileiros. O governo norte-americano também informou que reduziu os tempos médios de espera para entrevistas. Atualmente, em mais de 80% dos países, os solicitantes conseguem agendar atendimento para visto de visitante em menos de 60 dias.

Apesar da flexibilização operacional, as autoridades reforçam que os critérios de segurança permanecem rigorosos. Durante a entrevista, o solicitante deverá comprovar que atende aos requisitos do visto, respeitará as leis norte-americanas e retornará ao país de origem após o evento.

Há, ainda, outra recomendação por parte das autoridades brasileiras. Como os Estados Unidos enfrentam um dos piores surtos de sarampo registrados nos últimos 30 anos, é preciso que os viajantes vacinem-se contra a doença. Além do sarampo, a caderneta de vacinação deve estar atualizada também com a febre amarela. “Os viajantes devem tomar uma dose pelo menos dez dias antes da viagem”, informou a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF).

PENTECOSTES

Multidão de fiéis louva o Espírito Santo

» VITÓRIA TORRES

Velas acesas, mãos erguidas e orações em coro tomaram conta, ontem, do Taguaparque, na abertura da Semana de Pentecostes 2026. Há 27 anos, a celebração movimentada reúne milhares de fiéis em um dos maiores eventos católicos do Distrito Federal dedicado ao Espírito Santo.

Os momentos mais aguardados foram a chegada de Nossa Senhora da Primavera, a missa celebrada pelo padre Moacir Anastácio, que

é fundador da comunidade Renascidos em Pentecostes, e a emocionante Procissão das Velas.

Pentecostes celebra um dos acontecimentos mais importantes da tradição cristã: a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos de Jesus Cristo, 50 dias após a Páscoa, enquanto eles estavam reunidos em Jerusalém durante a Festa das Semanas. Para a Igreja Católica, esse é o momento que nasce a igreja e o início da evangelização dos povos.

Para os fiéis, tornou-se um espaço de reencontro com a fé,

agradecimento e testemunhos de cura. “É a maior festa de Pentecostes do mundo em honra ao Espírito Santo. Pentecostes é uma renovação para nós”, resumiu a coordenadora-geral do evento, Oliana Lima.

A empreendedora mineira Evânilda Ribeiro dos Santos, 50 anos, percorreu cerca de 380km e enfrentou cinco horas de viagem de carro para participar pela segunda vez. A ida ao evento foi um gesto de gratidão.

“Aqui, para mim, é bênção. É um sonho realizado. Vim

agradecer a Jesus e ao Espírito Santo. Eu não vim para pedir nada, vim para agradecer o Espírito Santo pelas graças recebidas, que foram inúmeras. A única coisa que peço é que Deus continue nos abençoando”, contou.

A Semana de Pentecostes conta com apresentações musicais, testemunhos, espaço vocacional, praça de alimentação e venda de artigos religiosos. A programação segue até amanhã (24/5) e pode ser conferida nas redes sociais do evento.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



A programação segue até amanhã (24/5) no Taguaparque

Obitório

Sepultamentos realizados em 22 de maio de 2026

» Campo da Esperança

Carlos Augusto Vilhena de Magalhães Cunha, 93 anos
Eliseu Ervalino Rodrigues de Freitas, 67 anos
Francisca de Castro Ferreira, 93 anos
Francisco Alves Ferreira, 90 anos
Graciete da Silveira Boix Marti, 71 anos
José Roberto Baptista, 75 anos
Laura Barros Dias, 90 anos
Leonia Arantes Batista, 82 anos
Maria dos Prazeres Martins Miranda, 83 anos

Maria Sueli Leite Cavalcante, 71 anos
Maura Alves de Andrade, 87 anos
Renato Maciel Lima, 48 anos

» Taguatanga

Agamenon Florêncio Bezerra, 61 anos
Ajodelmar Freitas Rocha, 64 anos
Cirlene Maria dos Reis, 75 anos
Ervin Pinheiro de Lucena, 86 anos
Francisco Antônio da Costa, 68 anos
Júlio Augusto Soares, 71 anos
Maria Machado de Araújo, 86 anos

Marivaldo Lima Guanaes Santos, 71 anos
Maurílio Eustáquio da Cunha e Castro, 78 anos
Nilza Alves Dias, 70 anos
Vanderlei Silva de Paulo, 49 anos

» Gama

Adalberto Pereira Borges, 71 anos
Ana Maria dos Santos, 91 anos
Francisco Gomes de Mello, 59 anos
Luzia de Souza Silva, 89 anos
Marcos Antônio Silva dos Prazeres, 61 anos

Odete Maria da Silva, 68 anos
Raimundo Pereira da Silva, 71 anos

» Planaltina

Manoel da Silva Dias, 80 anos

» Sobradinho

Cássia Alves Ferreira, 48 anos
José Ferreira da Silva, 82 anos
Manoel Severino Feliciano, 95 anos
Maria do Rosário Cardoso de Sousa, 68 anos

Olívia Roque Fernandes, 94 anos
Raimundo Gonçalves da Rocha, 78 anos

» Jardim Metropolitano

Ana Pureza Alves, 88 anos
Helena Maria Soares Menezes, menos de 1 ano
Lídia Mercedes Diaz Layana, 94 anos (cremação)
Maria de Lourdes da Conceição, 78 anos (cremação)
Nilza Santos do Nascimento, 82 anos